CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**



Campos discursando em homenagem à universidade de Campinas

Guilherme Campos discursa no Senado em homenagem à Unicamp

O campinense Guilherme Campos (PSD), ex-vice-deputado federal por dois mandatos e atual secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, homenageou os 60 anos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) durante sessão especial no Senado Federal, em Brasília. "Foi um momento importante de reconhecimento à trajetória de uma instituição que há seis décadas contribui para a educação, a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. Uma celebração que valoriza o legado construído pela Unicamp e sua contribuição contínua para o futuro do nosso país", declarou o ex-vice-prefeito de Campinas. A universidade foi fundada em 5 de outubro de 1966 e mantém seis campi, com cerca de 38 mil alunos, distribuídos em 65 cursos de graduação e 169 de pós-graduação, segundo dados do Anuário Estatístico de 2026.

Números

A Unicamp conta com 1.770 professores, dos quais 99% possuem doutorado. Em 2025, registrou 77 pedidos de patentes, alcançando um portfólio de 1.374 vigentes. Mantém uma rede de mais de mil empresas criadas por ex-alunos, professores e pesquisadores, com faturamento conjunto superior a R$ 30 bilhões. Na saúde, atende uma região com mais de 5 milhões de habitantes. No ano passado, realizou 763 mil consultas e cerca de 60 mil cirurgias.

Cantinho dos Jequitibás: Halloween Sertanejo

Entre as sugestões de pauta enviadas recentemente pela prefeitura para a divulgação pela imprensa sobre os feitos da Administração municipal encontra-se um evento de Halloween ao som de sertanejo a ser realizado no sábado, 31 de outubro, e no domingo, 1º de novembro, na Praça Arautos da Paz. Além de sertanejo, haverá música nos estilos rock e flashback. "O projeto tem apoio da Secretaria de Cultura e Turismo" e entrada gratuita, informa o comunicado.

FIRMINIO PITON/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Fantasiados para o Halloween dançarão ao som de sertanejo

Bruxa solta

Ainda de acordo com a prefeitura, "também estão previstos concurso de fantasias com premiação em dinheiro, praça de alimentação e espaço kids". No sábado (31), as atrações ocupam o palco das 14h às 22h, e, no domingo (1º), a programação será das 12h às 22h. No Brasil, a festa das bruxas ganhou destaque por meio de escolas de idiomas e do setor comercial, com a venda de doces e de fantasias.

PINGA-FOGO

Orçamento de R$12,69 bi

O orçamento mínimo previsto pela prefeitura para 2027 é de R$ 12,69 bilhões, valor que integra o Projeto de Lei Ordinária encaminhado pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos) à Câmara. A proposta fixa despesas e estima receitas e será discutida pela Comissão de Finanças e Orçamento em audiência pública em 6 de novembro, às 19h.

Fontes de arrecadação

O montante global resulta da soma de duas fontes de arrecadação. A administração direta responde pela previsão de R$ 10,49 bilhões. Já as autarquias e fundações municipais contabilizam a estimativa de R$ 2,19 bilhões restantes. A distribuição dos recursos no texto orçamentário estabelece as diretrizes financeiras de cada setor governamental.

Educação e Saúde

A Secretaria Municipal de Educação concentra a maior fatia de recursos, com R$ 2,49 bilhões previstos. O Fundo Municipal de Saúde soma a destinação de R$ 1,91 bilhão. Ambos os valores obedecem aos índices mínimos de 25% e 15%, respectivamente, previstos por lei. Já a Secretaria de Serviços Públicos conta com valor estipulado de R$ 711,7 milhões.

Demais secretarias

Na sequência, o projeto orçamentário destina R$ 429,1 milhões para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social; R$ 410,1 milhões para a Secretaria Municipal de Transportes; e R$ 276,9 milhões para a Secretaria Municipal de Infraestrutura. Já as emendas parlamentares individuais somam R$ 124,3 milhões.

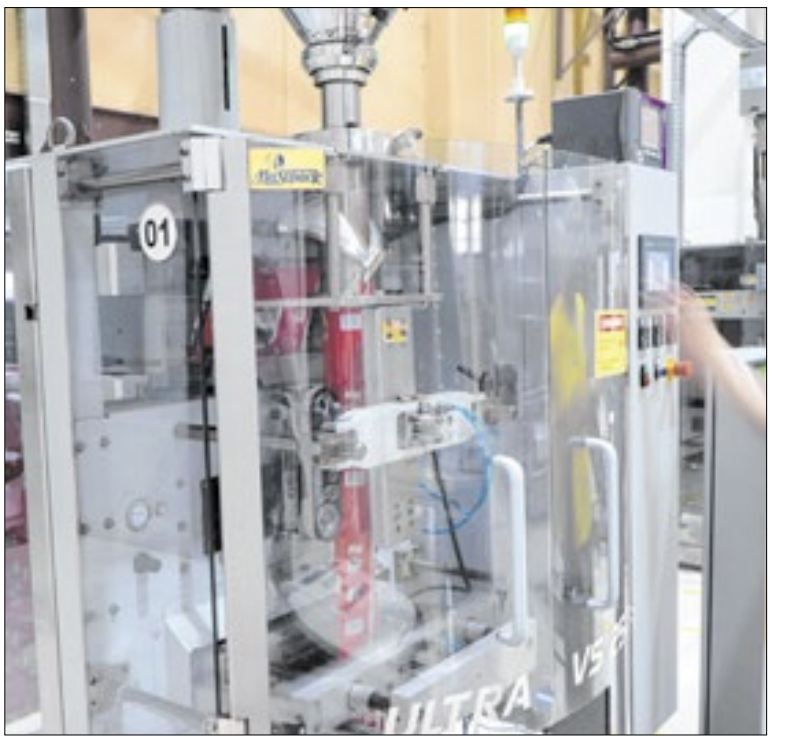
A lei

A Lei Orçamentária Anual funciona como o instrumento legal de planejamento financeiro do município. Determina a estimativa de arrecadação de impostos e estabelece os limites de gastos dos órgãos municipais. A aplicação da verba cobre as áreas de atuação da administração pública no exercício do ano seguinte.

Participação popular

O debate ocorrerá no plenário do Legislativo, na Av. Engenheiro Roberto Mange, 66, no Ponte Preta. A transmissão é realizada ao vivo pela TV Câmara Campinas e pelo canal da emissora no YouTube. O público pode participar presencialmente ou pode enviar contribuições pelo link, que é disponibilizado no portal pela internet.

PREFEITURA DE CAMPINAS



Parcela de indústrias operando acima de 80% caiu de 28% para 7%

Queda na produção, no emprego e no lucro da indústria

Em outubro, 46% reduziram a produção, ante 9% em setembro

Por **Raquel Valli**

Levantamento do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Campinas aponta retração na produção, no emprego e na lucratividade das indústrias da região em outubro. A queda da demanda foi citada por 54% das empresas como principal desafio para o último trimestre. Além disso, 61% não pretendem investir na ampliação da capacidade produtiva nos próximos 12 meses.

Em outubro, 46% reduziram a produção, ante 9% em setembro. 23% registraram aumento. No faturamento, 39% venderam menos que no mês anterior. O emprego também recuou: 31% cortaram vagas. Em outubro de 2025, todas as pesquisadas mantinham o quadro de funcionários estável. A utilização da capacidade instalada acompanhou a queda. A parcela de empresas operando acima de 80% recuou de 28%, em setembro, para 7%, em outubro. No mesmo período, 16% passaram a operar abaixo de 50%.

LUCRO E CUSTOS

A lucratividade caiu em 54% das empresas, ante 36% em setembro e 22% um ano antes. Os custos de matérias-primas aumentaram 44%. Energia, água e transporte pressionaram 42%, enquanto os custos trabalhistas subiram 38%.

O endividamento também avançou. Em outubro, 23% ampliaram as dívidas devido a resultados inesperados no faturamento. Em setembro, nenhuma havia relatado essa situação.

INVESTIMENTOS E DESAFIOS

A parcela de empresas sem intenção de ampliar a capacidade produtiva passou de 36%, em setembro, para 61%, em outubro. Em outubro de 2025, o índice era de 22%. Além da demanda, 31% apontaram falta de mão de obra técnica ou operacional qualificada como obstáculo às metas do trimestre.

Para o diretor do Ciesp Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, a retração da demanda está ligada aos juros elevados. "O dinheiro fica muito caro, as empresas perdem liquidez e a população, altamente endividada, consome menos. Isso gera um efeito em cascata sobre toda a cadeia produtiva", afirma.

Sobre os cortes de vagas, declara que "as empresas estão demitindo porque não estão vendendo". O diretor também aponta os efeitos da falta de investimentos, da queda dos lucros, dos custos elevados e do endividamento. Para ele, as incertezas do cenário pós-eleitoral podem agravar os resultados das próximas sondagens.